

RELATO DE EXPERIENCIA - CAMINHOS DO CUIDADO NO MUNICIPIO DE SÃO PAULO: CONQUISTAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA A ATENÇÃO BÁSICA

1 - Introdução e Justificativa

O Projeto Caminhos do Cuidado idealizado pelo Departamento de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde promoveu uma grande articulação com as instituições do SUS protagonistas da formação de seus trabalhadores: Grupo Hospitalar Conceição, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz e a Rede das Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS).

O projeto integra o “**Plano crack, é possível vencer**” e apresenta o desafio da formação de 290.760 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem (ATenf) em todo Brasil tomando como base a política do Ministério da Saúde de Atenção Integral e o cuidado com as pessoas que fazem o uso prejudicial de drogas, norteados pela Redução de Danos.

Na capital o projeto capacitou 7210 profissionais entre 2013 e 2014 em 230 turmas sob coordenação da Escola Municipal de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde. Em 2015 está prevista a realização de mais 42 turmas para 1083 profissionais, totalizando 8658 trabalhadores e 272 turmas.

2 - Objetivo

Apresentar um relato sobre as conquistas do Projeto Caminhos do Cuidado no Município de São Paulo, perspectivas e desafios a serem enfrentados no cuidado em saúde mental no território.

3 - Metodologia

Tendo como referência a metodologia ativa de aprendizagem o Projeto é composto por **Tutores** que atuaram na formação dos profissionais e **Orientadores**, responsáveis pela capacitação e acompanhamento via virtual dos tutores. Foi elaborado ainda, um "Caderno Didático" para tutores e profissionais de saúde com três eixos temáticos:

1. Conhecendo o território, as redes de atenção, os conceitos, políticas e as práticas de cuidado em saúde mental
2. A caixa de ferramentas dos ACS e ATenf na Atenção Básica
3. Transversal: Reforma Psiquiátrica, Redução de Danos e integralidade do cuidado como diretrizes para intervenção em saúde mental e no uso de álcool, crack e outras drogas.

A carga horaria total é de 60 horas, sendo 40 horas presenciais e 20 horas para atividades de dispersão no território. Com um roteiro dinâmico, atividades lúdicas e diversificadas, tais como dramatizações, pequenos contos, jogos, textos e vídeos é possível descobrir novos caminhos e criar melhores alternativas para enfrentar os desafios que envolvem o tema da saúde mental e uso prejudicial de drogas.

Cabe destacar que com o acompanhamento dos tutores, via Educação à Distância foi possível também criar um ambiente que permitisse um monitoramento constante das dificuldades vividas em sala de aula e do percurso das turmas, compartilhando experiências e troca de informações entre os próprios tutores, possibilitando novas articulações e estratégias de ensino-aprendizagem.

Para implantar o Projeto em São Paulo, a Escola Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde contou com uma ação descentralizada nas 6 Escolas Regionais de Saúde, mobilizando 02 Orientadores e 30 Tutores.

4 - Resultados

Em 2013 e 2014, na capital tivemos 7210 profissionais em sala de aula, sendo 5368 ACS e 1842 ATenf em 230 Turmas. Isto correspondendo a 20 % da meta que o Estado

de São Paulo atingiu. No ano de 2015 serão realizadas 42 turmas para 1448 trabalhadores.

Com a execução do projeto, os profissionais puderam discutir dispositivos territoriais de baixa densidade tecnológica no cuidado em saúde mental por meio da mobilização e articulação de uma rede de apoio social e comunitária, quebrando paradigmas e discutindo os pré-conceitos que convergem para a exclusão.

Esta trajetória formativa apresentou novas possibilidades de acesso e cuidado ao usuário de crack, álcool e outras drogas, através do reconhecimento do papel estratégico da Atenção Básica na articulação e composição da Rede de Atenção. Permitiu ainda, a quebra da lógica do “especialismo” no cuidado, propondo a convergência da atenção envolvendo diversas áreas e setores e oferecendo aos profissionais dispositivos para ajudá-los a reconhecer as situações problemáticas presentes no dia a dia dos seus territórios e a facilitar o acolhimento necessário dos usuários.

5 - Considerações Finais

Vencido o primeiro desafio quantitativo, faz-se necessária a criação de estratégias que promovam a real ampliação da Rede de Atenção Psicossocial envolvendo os demais profissionais não contemplados nesta capacitação e aprimorar competências de cuidado em saúde mental na prática cotidiana da Atenção Básica.

O Município vem desenvolvendo o Programa Rede Sampa – Saúde Mental Paulistana, que reúne ações de Educação Permanente em Saúde para o Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial. A área de “Atenção à Saúde dos Usuários de Substâncias Psicoativas” integra o Projeto e tem como objetivos:

- Qualificar os profissionais da rede de atenção à saúde para o cuidado de pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas
- Fortalecer a Política de Saúde Mental do município
- Articular o trabalho em rede estabelecendo linhas de cuidado integral

- Alinhar conceitos sobre Redução de Danos, equidade e integralidade dos cuidados na Rede de Atenção Psicossocial

A perspectiva do município é trazer a lição aprendida no “Caminhos do Cuidado” para os profissionais que passarão pelo Projeto Rede Sampa Saúde Mental Paulistana articulando e construindo um trabalho colaborativo que permita aos profissionais aprimorar competências de cuidado em saúde mental em sua prática diária e contribuir para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial.

6 - Bibliografia:

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. A política do Ministério da Saúde para Atenção Integral aos Usuários de álcool e outras drogas. Brasília, Ministério da Saúde, 2004.

Caderno do Aluno – Caminhos do Cuidado: disponível em:

http://www.caminhosdocuidado.org/wp-content/uploads/2013/08/caderno_do_aluno-leitura.pdf

Rede Sampa – Saúde Mental Paulistana – disponível em

http://pt.slideshare.net/escolamunicipaldesaude/cartilha-programa-rede-sampa-sade-mental-paulistana?qid=d4b94d6c-0fcf-4971-9a05-06a0f7aac1b9&v=qf1&b=&from_search=1